

TROCA DE TIROS

Criminosos faccionados são mortos após confronto com a Força Tática

A família rendida mora no Jardim Califórnia

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Na tarde de sábado, 11, dois homens de 18 anos identificados como G. B. S. e D. L. S. da S. foram mortos após confronto com a Força Tática.

Segundo informações repassadas pela PM, o confronto se deu na região do Assentamento Antônio Conselheiro, após os criminosos atirarem contra viatura em que estavam os policiais. De acordo com o Tenente Coronel da Polícia Militar Osmário Junior, os dois pertenciam a uma organização criminosa e estavam sendo procurados por terem feito uma família refém no Jardim Califórnia, deixando todos amarrados e, levando um veículo Cobalt Prata, da família que fez contato

com os policiais após se soltarem. “O roubo aconteceu por volta das 6h30, aonde dois indivíduos armados e empregando muita violência efetuaram esse roubo, que somente chegou ao nosso conhecimento, por volta das nove horas quando eles conseguiram se soltar”, informa o comandante que participou de toda a operação desde o início. Tão logo a Polícia Militar tomou conhecimento do fato, iniciaram-se as diligências em busca dos criminosos. “Mobilizamos as equipes do 19º Batalhão, bem como, as equipes da Força Tática e Inteligência a fim de realizarmos o cerco para os localizar”, complementa o comandante ao salientar que no momento do roubo eles utilizavam uma motocicleta e um revólver 38.

Iniciadas as buscas, a PM recebeu informações que os homens estariam

na zona rural do Município, buscando despistar o cerco policial. “Eles foram para a zona rural para esconder o veículo e, quando estavam retornando para a cidade, se depa-raram com a nossa equipe de Força Tática”, explica. “São indivíduos conhecidos da polícia, com diversas passagens por tráfico de drogas, porte ilegal de armas, roubo e outras séries de delitos”, frisa o Tenente Coronel ao salientar que ambos eram de alta periculosidade. “Graças a essa ação rápida por parte da polícia tivemos essa resposta positiva no combate à criminalidade”.

Ainda conforme o comandante, a polícia seguiu em buscas a um terceiro homem envolvido no roubo. “Em Tangará da Serra e região a criminalidade não terá um dia de sossego. Aqui a criminalidade não se cria. Aproveito para lembrar que o



Confronto foi na região do Assentamento Antônio Conselheiro

criminoso é que escolhe como ele vai ser encaminhado, se no camburão para a delegacia ou para o IML após o confronto”, alerta o comandante.

Com eles foi encontrada

a chave do veículo roubado, que foi recuperado logo depois em um local na zona rural a aproximadamente dez quilômetros de onde aconteceu o confronto.

ASSÉDIO COMPROVADO

Gerente entra na Justiça contra dispensa e tem decisão mantida

O gerente pediu que a justa causa fosse revertida

Assessoria

Um gerente de uma distribuidora de bebidas foi demitido por justa causa em Tangará da Serra, após assediar sexualmente uma das empregadas do estabelecimento.

O gerente entrou na Justiça do Trabalho pedindo que a justa causa fosse revertida, para que ele pudesse receber verbas rescisórias, além de seguro desemprego e indenização por dano moral.

Para defender a demissão por justa causa, a empresa apresentou provas como prints de mensagens no WhatsApp e comprovou que o assédio ocorreu em horário de serviço e até na presença de clientes.

As mensagens revelam ainda que a trabalhadora recebia as investidas com desconforto e dei-



Juiz Mauro Vaz Curvo deu razão à empresa

xava claro o descontentamento com a situação. Uma testemunha também afirmou que o gerente fazia brincadeiras de cunho sexual no local de trabalho de modo generalizado.

Documentos também confirmaram que a empresa chamou a atenção do gerente pela postura

inadequada.

Ao julgar o caso, o juiz Mauro Vaz Curvo, da Vara do Trabalho de Tangará da Serra, deu razão à empresa ao concluir se tratar de assédio sexual por chantagem, quando é praticado por um superior com o objetivo de obter vantagem ou favorecimento sexual.

DE 3 ANOS

AL exonera assessor parlamentar suspeito de estuprar sobrinha



RD News

Um servidor de 40 anos que era lotado no gabinete do deputado estadual Juca do Guaraná (MDB), foi exonerado assim que os gestores foram informados sobre a denúncia de crime de estupro de vulnerável. “É inaceitável que crimes dessa natureza sejam cometidos contra qualquer pessoa, sobretudo contra crianças e adolescentes. A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso acompanhará o trabalho das autoridades competentes e confia que todas as penalidades serão devidamente aplicadas, caso a acusação seja comprovada”, diz nota divulgada na sexta-feira, 10.

O caso veio à tona em entrevista da delegada Ana Cristina Feldner ao programa Cadeia Neles, da TV Vila Real. Segundo ela, a mãe já estava desconfiada do tio da menina e, por isso, pediu que os avós não o deixassem se aproximar dela. Na última quinta-feira, 09, a criança foi deixada na casa dos avós maternos enquanto os pais trabalhavam. Então, o tio teria aproveitado para cometer o estupro.

À noite, a menina reclamou de dores nas partes íntimas, que apresentavam ferimentos. A criança recebeu atendimento na UPA.

O caso foi registrado na Delegacia da Mulher e está sob investigação. E.M.C. fugiu e ainda não foi localizado.